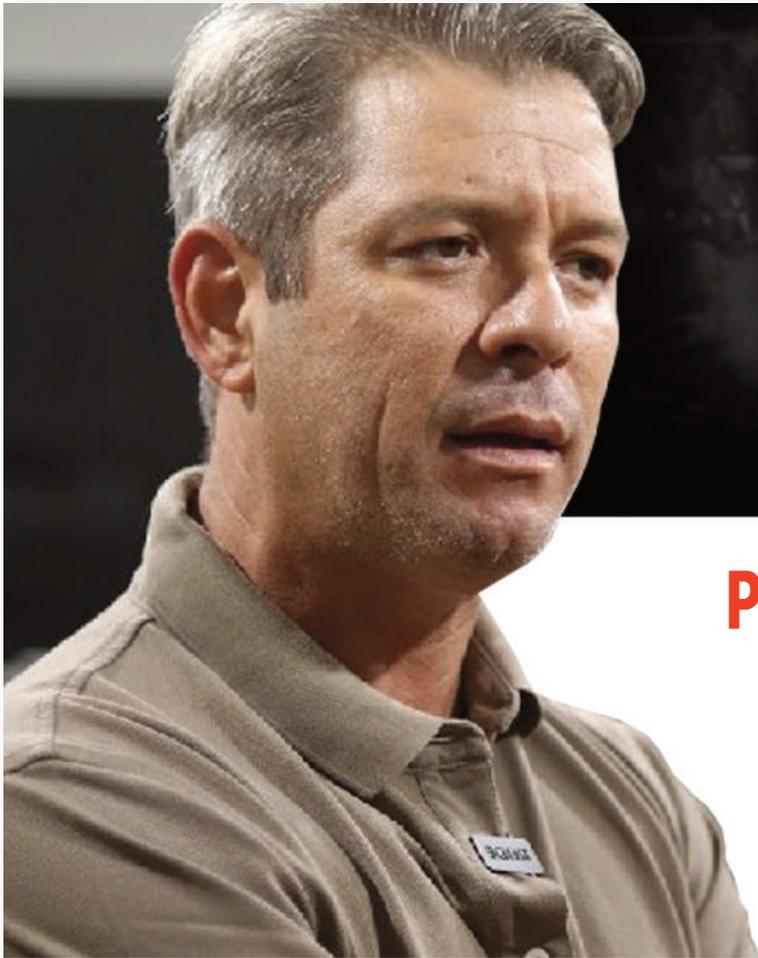


Coluna **Nos Acréscimos**



Cem Edmilson Teixeira

Embate alagoano e pernambucano



CADÊ O DINHEIRO QUE TAVA AQUI?



EMENDA ORÇAMENTÁRIA

MAIS DE 5 MILHÕES

DESTINADOS À POLÍCIA MILITAR DE ALAGOAS PARA CONSTRUÇÃO DO NOVO CHPM

#ALAGOASMAISFORTE

PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR E A TROPA QUER SABER

“Hoje, conversei com o novo Comandante Geral da PMAL @wellington.bittencourt.948 sobre as seguintes questões:”

1) Reforma/Construção do CHPM, destinei 5 milhões em emendas para essa finalidade

ONDE FORAM PARAR R\$ 5 MILHÕES DE REAIS?

SEMIPRESIDENCIALISMO

Discussão deve esperar consolidação de mudanças eleitorais

JOGO DEMOCRÁTICO

Moradores da comunidade também foram atendidos regularizando a sua situação eleitoral

AlaJovem e TRE/AL promovem ação de regularização e emissão do título de eleitor

CRÍTICA

“Moro emporcalhou a toga para tirar Lula da eleição de 2018”, disse o senador

Renan Calheiros chama Moro de “bandido de estimação de Bolsonaro”



UM NOVO LAR

Família que teve a casa colapsada por fortes chuvas recebe apartamento da Prefeitura



REFORMA TRIBUTÁRIA

Modelo atual provoca insegurança jurídica, o que impede a competitividade

Simplificação tributária da PEC 110/2019 pretende reduzir custos para empresas

JOGO DEMOCRÁTICO

Moradores da comunidade também foram atendidos regularizando a sua situação eleitoral

AlaJovem e TRE/AL promovem ação de regularização e emissão do título de eleitor

POR NATALÍCIO VIEIRA
COMUNICAÇÃO DO MOVIMENTO ALAJOVEM

Faltando apenas seis dias para o fim do prazo da campanha do cadastro eleitoral, o Movimento AlaJovem em parceria com o Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas (TRE/AL) realizou nesta quinta-feira (28) uma ação na Escola Estadual Professor Theonilo Gama, no bairro do Jacintinho, em Maceió. O mutirão levou funcionários do TRE/AL até a escola para que os alunos e moradores do bairro pudessem regularizar o título de eleitor e também emitir a primeira via do documento.

A ação faz parte de um dos projetos da AlaJovem, o Juventude Cidadã, que tem por objetivo promover a participação eleitoral dos jovens no jogo democrático. Além dos estudantes que emitiram a primeira via do título de eleitor, os moradores da comunidade também foram atendidos regularizando a sua situação eleitoral.

O Presidente do Movimento AlaJovem, Daniel Azevedo destacou a importância dos jovens exercerem seu papel como cidadão através do voto. “O voto facultativo aos 16 anos foi uma conquista do movimento estudantil. Por isso criamos o projeto Juventude Cidadã, para mostrar a essa juventude o quanto o poder do voto é transformador, e que o voto dado de maneira consciente pode mudar a sociedade em que elas vivem”, disse Daniel.

A aluna Samyra Santos, 16 anos, foi uma das primeiras a entrar na fila para realizar o requerimento e contou que estava muito contente em poder votar pela primeira vez. “Eu não estou conseguindo me conter de felicidade só de pensar que em outubro eu já posso votar e decidir o futuro do meu país. Quero agradecer ao TRE/AL e a AlaJovem por essa ação”, falou a estudante.

Gustavo Góis, servidor da Escola Judiciária Eleitoral (EJE) do TRE/AL agradeceu a AlaJovem pela ajuda na ação e disse o quanto a parceria firmada com o movimento é relevante para o TRE/AL. “Quero de maneira muito especial agradecer a AlaJovem por facilitar o nosso acesso a esses jovens. Essa parceria é muito importante para o Tribunal Eleitoral e só temos a ganhar com ela”, enfatizou Gustavo.

O TRE de Alagoas seguirá até a próxima quarta-feira (04), atendendo de maneira presencial e para desafogar o atendimento presencial orienta que os eleitores solicitem os serviços virtualmente, através do AutoAtendimento ao Eleitor no portal www.tre-al.jus.br. Todos os serviços estarão disponíveis até às 23h59 do dia 04 de maio.



REFORMA TRIBUTÁRIA

Modelo atual provoca insegurança jurídica, o que impede a competitividade

Simplificação tributária da PEC 110/2019 pretende reduzir custos para empresas

Atualmente, o Brasil conta com 5.568 legislações tributárias municipais e 27 estaduais. Na avaliação de especialistas, o volume de normas torna o sistema tributário complexo e oneroso. O excesso acarreta maiores custos para as empresas. De acordo com a Deloitte - organização de serviços profissionais de auditoria e consultoria fiscal - uma grande companhia gasta, em média, 34 mil horas por ano apenas para apurar e pagar impostos.

Na avaliação do advogado tributarista Paulo Roberto, o Brasil precisa de normas tributárias mais simples. Segundo ele, da forma como está, há muita insegurança jurídica, o que impede a competitividade das empresas instaladas no país.

“Acaba por aumentar a judicialização. Isso não é bom para as empresas, porque o mercado é dinâmico. Ele

não pode esperar 10, 15 ou 20 anos para solucionar um conflito que afeta uma empresa. Essa complexidade acaba aumentando o custo para as empresas e, consequentemente, diminui a sua competitividade”, considera.

Um estudo elaborado pelo Insper revelou que há uma estimativa de que o contencioso tributário brasileiro tenha chegado a R\$ 5,44 trilhões, em 2019. O valor equivale a 75% do Produto Interno Bruto (PIB).

Para resolver o problema, no Congresso Nacional está em discussão a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 110/2019, que trata da reforma tributária. Entre outros pontos, a medida visa simplificar o modelo de arrecadação de impostos no Brasil ao unificar tributos Federais, estaduais e municipais.

Segundo o deputado federal Gilson Marques (Novo-SC), essa modernização será essencial para a reto-

mada econômica do país. Segundo o parlamentar, as vantagens alcançarão todas as empresas, independentemente do porte.

“A aprovação da PEC 110 ajudará a melhorar essa situação. O Simples Nacional e o MEI são interessantes para empresas menores e nascentes, que não têm condições de manter equipes de contadores e advogados para destrinchar o emaranhado tributário brasileiro. Devemos trabalhar para simplificar nosso sistema tributário, ao ponto que esses regimes não sejam mais necessários”, defende.

A PEC 110 propõe a criação de um Imposto sobre Valor Agregado (IVA) dual, com unificação de impostos federais em um IVA e de Estados e Municípios em outro. Além de simplificar os impostos, a PEC vai modernizar o sistema e conseguir taxar setores digitais da economia.

CADÊ A VERBA, DEPUTADO?

Militares afirmam que corporação não recebeu verba de deputado que se diz defensor da categoria

Em fevereiro do ano passado, o bolsonarista e deputado estadual Cabo Beбето (PL), publicou em suas redes sociais que destinou uma emenda orçamentária de R\$ 5 milhões para a reforma do Hospital

da PM.

A publicação, datada em 8 de fevereiro de 2021, foi realizada após um encontro de Beбето com o comandante-geral da PM, Coronel Wellington Bittencourt.

Na publicação, o deputado anunciou a emenda e outras medidas como cursos para o aperfeiçoamento dos militares e reforço do policiamento nos bairros do Pinheiro e Bebedouro.

Após 1 ano e 2 meses, militares afirmam que a corporação não recebeu a verba que o deputado prometeu destinar e questionam onde está o dinheiro para a reforma do Hospital.

O diretor de Saúde da PM, Coronel Silvio Brito, não se manifestou sobre a atual situação do Hospital e nem sobre o destino da verba de R\$ 5 milhões, apresentada pelo deputado Cabo Beбето.

Sem hospital, policiais trabalham sem garantia e com grandes riscos

Policiais militares de Alagoas enfrentam uma difícil situação nos tempos mais críticos para a saúde. Desde 2020, o Hospital da Polícia Militar não está funcionando e vem sendo alvo de críticas e investigações. Nesta semana, a União dos Policiais Militares de Alagoas (UPM-AL) emitiu uma nota informando que judicializou um processo cobrando o funcionamento do Hospital da corporação. Os militares ainda questionam onde está uma verba de R\$ 5 milhões destinada para reformas da unidade hospitalar.

De acordo com a UPM, o funcionamento do centro médico para policiais e bombeiros é essencial

para um bom serviço dos militares à população. Os representantes explicam que, diariamente, a categoria enfrenta situações que ocasionam pânico, risco à vida e que exigem um preparo físico e psicológico para atender ocorrências.

De acordo com dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2020, em 2019, 172 policiais militares foram mortos. Desse número, 62 agentes estavam durante o serviço. Já em 2020, houve um aumento de 10% nos assassinatos dos agentes da segurança pública, totalizando 198 policiais assassinados. Para a UPM, os números apenas evidenciam a periculosidade do trabalho dos militares.



CURTINDO ADOIDADO

Kel Ferreti, o espelho da fragilidade



Um dos exemplos que mostram a situação delicada da saúde dos militares é o cabo Kleverton Pinheiro de Oliveira, conhecido nas redes sociais como Kel Ferreti. O militar e empresário, que acumula mais de 1 milhão de seguidores nas redes sociais e aparece ostentando carros de luxo e produzindo conteúdo de entretenimento, está afastado da briosidade por conta de um laudo psiquiátrico que o afasta das funções militares.

Segundo o laudo do médico, Ferreti sofre de um problema psiquiátrico e não está em condições de exercer seu trabalho, mas está livre para 'curtir' nas redes sociais. A grande questão é que a PMAL não conta com um médico psiquiatra no Quadro de Oficiais da Saúde (QOS) para rebater o laudo do médico particular.

Até o meio do ano passado, Ferreti enfrentava dois processos na Corregedoria Geral da Polícia, mas



que haviam sido 'paralisados' por conta de um regulamento da corporação, que impede que o militar seja investigado devido ao laudo fornecido pelo psiquiatra.

CRÍTICA

“Moro emporcalhou a toga para tirar Lula da eleição de 2018”, disse o senador

Renan Calheiros chama Moro de “bandido de estimação de Bolsonaro”

O líder da maioria no Senado Federal, Renan Calheiros (MDB-AL), usou as redes sociais, na quinta-feira, 28, para atacar o ex-ministro e ex-juiz Sergio Moro, a quem chamou de “bandido de estimação de Bolsonaro”. As críticas do emedebista ocorrem após o Comitê de Direitos Humanos da ONU ter considerado a condenação de Lula (PT), em 2017, injusta, sob o argumento de que o julgamento foi parcial.

Segundo o senador, a ONU “proclamou ao mundo todo o que o Brasil já sabia desde a decisão do STF em 2021”. “Moro emporcalhou a toga para tirar Lula da eleição de 2018. Foi o primeiro bandido de estimação de Bolsonaro que o expeliu e adotou novos delinquentes”, disparou nas redes. A Corte da ONU julgou arbitrária e ilegal as denúncias e condenações contra o petista. A decisão foi tomada nessa quarta-feira.



O colegiado deu um prazo de 180 dias para que o atual governo informe que procedimentos adotará para cumprir a exigência.

A Corte entendeu que o ex-presidente teve seus direitos políticos e civis violados em 2018, quando foi condenado e preso por

determinação do ex-juiz Sergio Moro e não pôde disputar as eleições. O comitê também considerou que os direitos políticos de Lula foram ilegalmente violados quando ele foi impedido de se candidatar à Presidência em 2018 por força da Lei da Ficha Limpa,

já que a sentença de Moro havia sido confirmada em segunda instância. Em 2018, o órgão da ONU já havia pedido ao Brasil que não tirasse Lula da disputa.

O ex-mandatário petista liderava as pesquisas de intenção de voto até ser impedido de con-

correr. Quando Lula foi substituído na cabeça de chapa pelo ex-prefeito de São Paulo Fernando Haddad, o candidato Jair Bolsonaro (então no PSL) começou a liderar os levantamentos e confirmou o favoritismo ao vencer a eleição.

SEMIPRESIDENCIALISMO



Proposta seria implantada apenas a partir de 2030

Discussão deve esperar consolidação de mudanças eleitorais

Estudiosos ouvidos pelo grupo de trabalho que discute a adoção do semipresidencialismo no Brasil acreditam que o debate deve ser feito somente após a consolidação das reformas eleitorais aprovadas nos últimos anos, cujos efeitos ainda estão em curso. Entre as mudanças mais significativas estão a cláusula de desempenho – exigência de percentual mínimo de votos para um partido ter acesso a recursos públicos e horário eleitoral gratuito no rádio e TV e o fim das coligações partidárias nas eleições proporcionais. Na avaliação dos pesquisadores, a tendência é que as mudanças aprovadas pelo Congresso Nacional reduzam a fragmentação partidária, possibilitando ao presidente da República a formação de coalizações menos heterogêneas e favorecendo a governabilidade.

“A gente está desenhando um arranjo institucional sem saber qual é o contexto em que ele vai ser implementado”, disse a pesquisadora do Centro de Política e Economia do Setor Público da Fundação Getúlio Vargas (Cepesp-FGV) Lara Mesquita. Para ela, o debate deve-

ria ser feito em um momento de maior estabilidade política. O professor da Universidade Federal do Piauí (UFPI) Nelson Juliano Matos concordou. “É preciso cautela. Talvez a proposta não precise ser executada imediatamente, integralmente”, disse.

Também convidada para a audiência pública, a investigadora do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS) Marina Costa Lobo afirmou aos deputados que a questão-chave do semipresidencialismo é a relação entre o presidente e o primeiro-ministro. Segundo ela, a experiência internacional tem mostrado que o sistema é mais estável quando o presidente não pode demitir o primeiro-ministro, como no caso português. Isso evita disputa de autoridade ou que o presidente busque aumentar o seu poder demitindo o governo. “Esta capacidade de o presidente da República demitir ou não o primeiro ministro é definidora da natureza do semipresidencialismo”, disse Lobo. Na opinião dela, isso não está claro na proposta legislativa que norteia o debate sobre o assunto, cujo autor é o coordenador do grupo de tra-

balho, deputado Samuel Moreira (PSDB-SP).

Os membros do grupo de trabalho discordaram dos estudiosos. Samuel Moreira lembrou que a sua proposta é que o semipresidencialismo seja adotado somente a partir de 2030, tempo suficiente para não contaminar o processo eleitoral atual e para conhecer os efeitos das reformas políticas já feitas. “O importante é ter um sistema que diminua o efeito de uma má escolha, de alguém que possa correr o sistema democrático”, disse. O mesmo defendeu o ex-ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Nelson Jobim, presidente do conselho consultivo que está auxiliando o grupo de trabalho. Já o deputado Enrico Misasi (MDB-SP) avaliou que a ampliação do poder do Congresso Nacional na definição dos gastos orçamentários e a maior projeção da figura do presidente da Câmara dos Deputados nos últimos anos fazem com que o Brasil já conviva com um problema comum ao semipresidencialismo, a chamada coabitação (quando o presidente e o primeiro-ministro são de partidos opostos).

UM NOVO LAR

Família que teve a casa colapsada por fortes chuvas recebe apartamento da Prefeitura

15 de abril de 2021 ficou marcado na vida e na memória do técnico de dedetização Cristiano Vieira. Ele morava com a família em uma pequena casa na Grota da Alegria, no Benedito Bentes. O local está entre um dos pontos de alto risco no mapeamento do Plano Municipal de Redução de Risco (PMRR) da Defesa Civil e já era monitorado pelos técnicos e engenheiros do órgão. O trabalho preventivo de sucesso salva vidas e evita tragédias.

O período era de chuva e há uma preocupação em comum para as pessoas que residem nessas regiões de encostas, que é um risco de um deslizamento e/ou desabamento. “Naquela noite eu levantei várias vezes e olhei pela janela para ver se estava tudo bem”, lembra o morador.

Os pluviômetros da região registraram um acúmulo de 102mm de chuva no bairro onde estava a casa da família no dia do ocorrido e a Defesa Civil havia emi-



tido SMSs de alerta desde o dia 11 de abril para toda Maceió, indicando chuvas intensas. Como de costume, Cristiano e sua esposa Iristânia saíram para trabalhar; e a filha do casal, Isley Natalia, de 17 anos, foi para a escola.

“Minha filha não queria ir para a escola naquele dia por causa

da chuva, mas eu insisti e ela foi. O quarto dela era o mais próximo da encosta”, relata a mãe emocionada.

Não demorou muito. Iristânia, operadora de caixa de 38 anos, recebeu a ligação de seu irmão, que também morava próximo, pedindo para que ela e seu esposo retornassem para casa. E, ao

chegar, já não havia mais nada da estrutura. A casa veio a colapso – veio abaixo.

O coordenador da Defesa Civil, Abelardo Nobre, lembra que nesse dia foram realizadas mais de 150 ocorrências registradas pelos agentes operacionais. “Foi um dia marcante para todos nós.

Estávamos com nossas equipes em campo, atendendo os chamados e alertando a população das áreas de risco”, diz.

Em poucos minutos, a Defesa Civil chegou ao local para atender a família do Cristiano, assim como outras que residiam próximo ao local. Denise Batista foi a psicóloga da Diretoria Social que fez o cadastro e realizou os encaminhamentos necessários, com a escuta qualificada e trouxe o apoio que Cristiano e a família precisavam naquele momento. A família inicialmente recebeu o auxílio aluguel por um período e logo foi incluída no programa de habitação.

“A Diretoria Social da Defesa Civil tem o importante papel de realizar o encaminhamento das vítimas de desastres para as secretarias que realizam os atendimentos posteriores. Nosso trabalho foi primordial para que a família fosse assistida da forma adequada e com celeridade”, destaca o diretor social, Eugênio Dantas.

SALVOS

Além de Cristiano, Iristânia e a filha do casal, Isley, havia na residência o Marley, cachorro da família e mais três passarinhos. Scott, uma charmosa Calopsita e mais dois periquitos. Marley e os periquitos foram resgatados, mas ainda faltava Scott. Após retornar aos escombros que havia se tornado a residência para pegar o que ainda conseguiram salvar, mesmo sem esperança, ao mexer em um pedaço de telha, Cristiano encontrou a ave.

A situação que, naquele momento representava uma tragédia para Cristiano e sua família, tornou-se a oportunidade de uma vida melhor. Após alguns meses assistidos pelo aluguel social a família recebeu a notícia que receberia um novo lar.

Foram contemplados com um imóvel no Residencial Alamedas do Pontal, no Benedito Bentes. Antes, a família vivia em uma situação de vulnerabilidade e agora reside em um local seguro, com água encanada, energia elétrica, esgotamento sanitário, áreas verdes e amplas.

“Nós somos muito gratos à Defesa Civil à toda Prefeitura. Nossa vida mudou para melhor e agora nós dormimos tranquilos”, conclui Cristiano Vieira.

Atendimento e acolhimento da Defesa Civil foram primordiais no processo



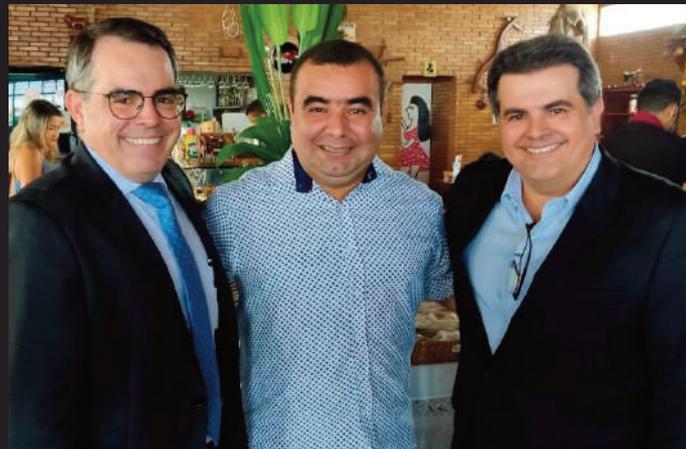
DIRETORIA SOCIAL

Em 2021, a Diretoria Social fez aproximadamente 600 atendimentos em áreas de vulnerabilidade como grotas e comunidades carentes de toda a cidade de Maceió. O setor realiza a escuta qualificada e faz os encaminhamentos necessários.

“Quando a vistoria dos agentes operacionais identifica um iminente colapso da residência, fazemos o encaminhamento da família para as outras secretarias da prefeitura que disponibilizam o aluguel ou, se for o caso, inclusão nos programas habitacionais”, explica o diretor Eugênio Dantas.

Há duas possibilidades para essas famílias que residem nas áreas de risco. De acordo com o perfil, as assistentes sociais fazem o encaminhamento. O primeiro deles é o Aluguel Social. A família recebe, por um período, o valor de R\$250 para auxiliar no custeio de um aluguel, enquanto a família não pode retornar para a residência.

Para os programas habitacionais, capitaneados pela Secretaria Municipal de Infraestrutura, são encaminhadas famílias que tiveram suas casas demolidas, por risco iminente de colapso, ou mesmo que já desabaram.



DEFENDENDO O BRABO

Ladeado pelos irmãos Marcelo e Daniel Brabo, nosso colunista e também operador do direito Willames de Melo participou de um encontro com parte da advocacia alagoana que defende o nome do advogado Daniel Brabo para ao quinto constitucional, vaga da OAB/AL para ocupar a cadeira de desembargador do Tribunal de Justiça do estado.

MARX BELTRÃO FORTALECENDO AS ASSOCIAÇÕES

A Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 4576/21, do Senado, que regulamenta o funcionamento das associações de municípios, permitindo a elas representarem seus associados perante a Justiça e outros organismos em assuntos de interesse comum. A proposta será enviada agora à sanção presidencial. O projeto foi aprovado com o parecer favorável do relator, deputado federal Marx Beltrão (PP). “Essa prática já existe, mas essas iniciativas ainda não têm o reconhecimento jurídico adequado e as entidades vêm sofrendo uma interpretação dúbia no Poder Judiciário. Aprovar esta pauta trará mais reforço à causa municipalista e à defesa dos interesses coletivos por meio destas entidades”, afirmou Beltrão.

ELEIÇÃO DO TAMPÃO

Mesmo após a decisão da Juíza Maria Ester Fontan Cavalcanti Manso, da 18ª Vara Cível da Capital, que suspendeu as eleições indiretas aos cargos de governador e vice de Alagoas, a Assembleia Legislativa do Estado (ALE), renovou, em sessão sobre a presidência do deputado Bruno Toledo a convocação dos deputados estaduais para participar da sessão extraordinária para eleger os novos chefes do executivo estadual, num mandato “tampão” de sete meses.

DEU TCHAU À EDUCAÇÃO

O secretário municipal de Educação de Maceió, Elder Maia, pediu exoneração do cargo. A portaria com a exoneração do professor saiu no Diário Oficial do Município. Com experiência na área de sociologia de mercados culturais, o professor da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) foi nomeado pelo prefeito de Maceió, JHC (PSB), no início da gestão.

EXPEDIENTE

Vitor Cansanção
Diretor Geral
vitor@skyconnect.com.br
MTE 1841/AL

O jornal REDE REPÓRTER é uma publicação semanal
Endereço para correspondência:
REDACAO@REDEREPORTER.COM.BR



WWW.REDEREPORTER.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.



Dois Calheiros no Senado?

A trajetória política dos Calheiros iniciou-se em 1978, quando Renan Calheiros foi eleito deputado estadual pelo MDB com 9.503 votos, ficando em 13 lugar dentre as vinte e uma vagas em disputa.

Nas eleições de 2022, poderá ocorrer uma situação inédita na história da política do Brasil, em que pai e filho poderão ocupar uma cadeira no senado da República, isso será uma realidade, caso Renan Filho seja eleito senador nesse pleito.

Renan Calheiros, ao longo de sua trajetória política, foi eleito uma vez deputado estadual, duas vezes

deputado federal e quatro vezes senador da República e amargou duas derrotas, uma para prefeito de Maceió em 1988 e outra para o Governo do Estado em 1990. Já Renan Filho, foi eleito duas vezes prefeito de Murici, uma vez deputado federal, com a maior votação do pleito de 2010 ao atingir 140.180 votos, e duas vezes governador de Alagoas.

Apesar da força política da família Calheiros, subsiste um anticalheirismo muito forte no eleitorado, o que sempre constitui um fator desfavorável em todas as disputas eleitorais de que participam. Em

Maceió, o principal colégio eleitoral de Alagoas, é bastante evidente o anticalheirismo, o que pode ser comprovado pelo fato de os Calheiros nunca conseguirem eleger o prefeito da capital.

Tal situação está sendo aguardado com muita expectativa e, se depender das pesquisas divulgadas até agora, esse fato inédito se tornará realidade, porém vale ressaltar que toda pesquisa constitui a fotografia do momento e fatos imprevisíveis poderão mudar o destino de uma eleição. Agora só nos resta aguardar o voto soberano do eleitorado alagoano.



“Neurociências e Neuroliderança a favor de todos”

A neuroliderança é uma abordagem inovadora que, ao contrário do que muitos podem acreditar, promove uma liderança mais calorosa e humana. O objetivo é fazer com que cada um de seus membros faça contribuições importantes para a organização.

A neuroliderança é um conceito no qual a neurociência e as práticas organizacionais estão ligadas. Seu objetivo é melhorar a eficácia da liderança com base em uma compreensão completa de como o cérebro humano funciona. Por isso, aborda os cérebros dos líderes, mas também dos trabalhadores e até dos consumidores.

As atividades de trabalho adquirem um novo significado se as olharmos a partir das neurociências. A neuroliderança se concentra em encontrar novas perspectivas para aspectos como tomada de decisão, colaboração e trabalho em equipe, regulação de emoções, resolução de

problemas e processos de mudança.

Todas essas atividades podem ser abordadas de forma diferente se interpretadas a partir do conhecimento fornecido pela neurociência. É importante deixar claro que tentar entender o cérebro, no trabalho, não tem nada a ver com tentar manipulá-lo. O que se busca é criar condições para que tudo funcione melhor.

A primeira vez que o conceito de neuroliderança foi usado foi em uma publicação da Universidade de Harvard chamada Harvard Business Review em 2005. Um ano depois, as teorias e os princípios dessa nova ferramenta foram coletados por David Rock e Jeffrey Swartz em seu artigo The Neuroscience of Leadership.

Os primeiros a se beneficiarem da neuroliderança são os próprios líderes, pois podem adaptar seu estilo de gestão a parâmetros mais eficazes. Essa perspectiva amplia sua perspectiva e permite que eles com-

preendam melhor as dificuldades e potencialidades das pessoas que orientam.

Esta ferramenta também permite melhorar o nível de satisfação dos trabalhadores. Desta forma, consegue-se uma maior coesão nas equipes e reduz-se o conflito. A motivação e o sentimento de pertencimento também aumentam.

Por outro lado, a neuroliderança facilita os processos de mudança e aprendizagem. Reduz a incerteza e o estresse que muitas vezes estão presentes quando alguém se depara com uma nova situação. Com esta ferramenta consegue-se uma adaptação mais abrangente.

Por esse motivo, trabalhar as neurociências de uma forma positiva nas instituições visando principalmente a neuroliderança é fundamental para o desenvolvimento de qualquer equipe. A dica de hoje está relacionada a utilizar aquilo que você tem de melhor. Seu cérebro!!!

Coluna

Nos Acréscimos



Com Edmilson Teixeira



Embate alagoano e pernambucano

Atravessando um período de turbulência, o CSA recebe o Sport no Rei Pelé pela segunda vez em 38 dias. E o cenário mudou muito de março para cá. Quando enfrentou o time pernambucano pelas 4^{as} de final da Copa do Nordeste, dia 22 de março, o CSA era até favorito. Fez uma boa campanha na primeira fase da competição, ficando em segundo no Grupo A, com 14 pontos, e levou o jogo decisivo para Maceió. Após um empate sem gols no tempo normal, o Sport venceu nos pênaltis por 3 a 1 e avançou de fase.

Duelo fora de casa

O CRB embarcou na manhã desta quinta-feira para Porto Alegre. É que neste sábado, o time enfrenta o Grêmio, às 16h30, pela quinta rodada do Brasileiro. A novidade entre os relacionados foi o atacante Emerson Nogueba, recuperado de uma lesão na coxa direita. Nogueba lesionou a coxa no primeiro clássico da semifinal do Alagoano, contra o CSA, em 2 de abril. De lá pra cá, ficou fora da decisão do estadual e dos três primeiros jogos do CRB no Brasileiro.

Contundido

O volante Fidélis, do ASA, é desfalque do time neste domingo em Arapiraca, quando a equipe recebe o Sergipe. Fidélis sofreu uma lesão no ligamento cruzado anterior do joelho direito. Fidélis, de 33 anos, se lesionou na partida contra o Santa Cruz no último sábado, no Arruda, quando o ASA venceu por 2 x 1, pela Série D do Brasileiro. Ele foi substituído ainda no primeiro tempo, por Marcos Antônio.

Situação

Sobre o Retrô, a equipe de Camaragibe que tem apenas seis anos de fundada é a líder do Grupo 3 da Quarta Divisão do Brasileiro, com duas vitórias em dois jogos. Por sinal, com 11 triunfos em 13 jogos na temporada, o Retrô segue tendo o melhor aproveitamento do Brasil em 2022, com 87,1%.

Adversário do CRB

Ausente dos últimos dois jogos, o atacante Ferreira ainda não tem prazo para retornar aos treinos no Grêmio e fica de fora da partida deste sábado à tarde contra o CRB na Arena. O camisa 10 tem dores no músculo adutor da coxa direita, ainda resquício de uma lesão muscular, e vai ter o tempo necessário para retomar as atividades. O clube diz que Ferreira não tem lesão atualmente. Mas o atacante refere dores na região e passa por tratamento para zerar o problema.

Decisão do Pernambucano

Após conseguir duas vitórias seguidas na Série B, a última na quarta-feira de virada por 2 x 1 em cima do CRB e pular da lanterna para a primeira metade da tabela de classificação, o Náutico agora volta 100% das suas atenções para a decisão do Campeonato Pernambucano, neste sábado. E para o técnico Roberto Fernandes, apesar de estar disputando a Série D, o Retrô não fica devendo em nada aos dois últimos adversários enfrentados pelo Timbu no Brasileiro. Um empate garante o título ao Retrô.

Investimento

À procura de mais espaço no grupo principal, Matheus Dias aprovou no Inter. A direção confirmou a compra do volante junto ao Tombense, de Minas Gerais. O novo contrato do garoto de 19 anos agora vigora até fevereiro de 2024. Matheus Dias chegou ao Inter no ano passado. O desempenho no Sub-20 ajudou o time a conquistar o Gauchão, Brasileiro e Supercopa do Brasil da categoria e impulsionou a promoção ao profissional.

Bronca pesada

A longa discussão entre Atlético/MG e Fred segue na Justiça do Rio de Janeiro. O Atlético entrou com ação de execução de sentença no fim de setembro de 2021, e a dívida de R\$ 10 milhões do atacante já ultrapassou os R\$ 30 milhões na correção monetária, além de juros e custos.

Origem

O Atlético cobra Fred por ele ter rescindido com o clube em dezembro de 2017 e, logo depois, ter assinado contrato com o rival Cruzeiro. No "desquite" entre o camisa 9 e o Galo, houve cláusula de ressarcimento de R\$ 10 milhões se o jogador mudasse de lado em Belo Horizonte.

Histórico

Aos 69 anos, Abel é técnico na elite do Campeonato Brasileiro desde 1985, quando assumiu o comando do Botafogo, depois do pedido de demissão de Jorge Vieira. É técnico de Série A há 37 anos. Felipão estreou em 1982, no CSA, mas está fora da elite desde 2019. Geninho estreou em 1979, na Francana, Brasileiro de 94 clubes, tem trabalhos recentes, mas na Segunda Divisão.

Tomada de decisão

Abel Braga procurou o diretor-executivo do Fluminense, Paulo Angioni, na noite de quarta-feira, para dizer que não estava feliz. Percebia o desgaste. A torcida reclamava que o desempenho não melhorava, na sua avaliação desde o jogo do título contra o Flamengo. Importante lembrar que, no empate por 1 a 1 que garantiu o título estadual, o tricolor pressionou o rubro-negro como não se imaginava.

Tomada de decisão II

A saída de Abel produz a quinta mudança de técnico do Campeonato Brasileiro, em apenas três rodadas. Também pode marcar o final da carreira do treinador mais longo da Série A do Brasileiro. "Se não for fora do país, a minha carreira como treinador, aqui dentro acabou. Eu não quero mais", diz Abel Braga. "Já tive convites para diretor técnico, diretor de transição. Algo como o Muricy está fazendo no São Paulo", ele afirma.

O MELHOR GALETO DESOSSADO DO *Brasil!*

EST. 2013
Fusion
Grill